



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

ENCAMINHAMENTOS DA 60ª REUNIÃO – COE – 26/05/2021

Ata de Reunião do COE dia 26/05/2021 realizada por vídeo conferência, início às 14:30h e respectivos encaminhamentos:

Pauta 1: Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás–Érika Dantas-CIEVS/GVE/SUVISA

Apresentação e Discussão: Os dados da apresentação, todos os gráficos e tabelas, estarão publicados no www.saude.go.gov.br/coronavirus boletins epidemiológicos no dia 28/05/2021. A distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de sintomas, a média móvel (24/04-08/05) redução de 18,4%, e de (10/04-08/05) com redução de 39,2%; na distribuição dos casos confirmados hospitalizados e a média móvel por data de internação (24/04-08/05) redução de 24,2% e de (10/04-08/05) com redução 43,2%; na distribuição dos óbitos confirmados e a média móvel por data de ocorrência de óbitos (24/04-08/05) uma redução de 29,6% e de (10/04-08/05) com redução de 57%. Apresentação dos dados da semana 20 a nível mundial o número de casos novos teve uma variação da (SE19-SE20) de (26%), em óbitos variação de (14%) letalidade (2,1%), a nível nacional o número de casos variação de (5%), e o número de óbitos com variação de (1%) e letalidade (2,8%), e a nível estadual o número de casos com variação de (24%) e em óbitos uma variação de (6%), letalidade (2,8%). Na incidência entre os estados, entre a SE16 a SE20, Goiás se encontra na 16ª posição (818/100 mil hab.), na letalidade na 04ª posição (3,6% em ordem decrescente) dados das últimas 4 semanas; a taxa de mortalidade por estado brasileiro entre as SE16 e SE20, Goiás está na 12ª posição (29,4/100 mil hab.). O (%) de confirmação na SE19 estava em 23,6% e na SE20 em 13,5%. Proporção da presença de comorbidades e fatores de risco entre casos e óbitos confirmados (casos doença cardiovascular crônica 40,3%, diabetes 27,2%, doença respiratória 13,1%, obesidade 4,4%), (óbitos- doença cardiovascular crônica 38,5%, diabetes 29,3%, obesidade 9,8%, doença respiratória 7,5%). A distribuição de casos em profissionais de saúde que está com tendência de queda a partir da SE09, entre as categorias com mais casos técnico ou auxiliar em enfermagem seguido de enfermeiro, outros, médico, com mais óbitos nas categorias técnicos ou auxiliar de enfermagem, médico, enfermeiro, cirurgião dentista e outros. Na distribuição de casos e a letalidade em gestantes segundo o mês de ocorrência com (N: 2.115 gestantes, N: 52 óbitos e letalidade de 2,5%, de fevereiro a abril uma elevação de letalidade em 9,4%) e os casos confirmados em abril foram 191 e maio 61;



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

em relação aos casos confirmados em gestantes segundo a evolução de 2020 (Alta 64%, Internada 0,6%, em tratamento domiciliar 12%, Óbito 1,2%), e 2021 (Alta 60,6%, Internada 4,5%, em tratamento domiciliar 11,6%, Óbito 3,9%). Na distribuição de incidência e letalidade dos casos por SE em regiões de saúde, e considerando a incidência de Goiás (SE18- 105,7/100 mil hab.) as regiões Estrada de Ferro, Nordeste I, Oeste I, São Patrício I, São Patrício II, Oeste II, Sudoeste II, Sudoeste I, Serra da Mesa, Sul e Rio Vermelho estiveram com índice acima do Estado; e na letalidade considerando a de Goiás (SE18- 4,5%) ultrapassaram esse índice Centro-Sul, Sudoeste II, Entorno Norte, Norte, Sudoeste I, Pirineus e Sul; a distribuição dos óbitos confirmados segundo o tempo de digitação no sistema SIVEP GRIPE após tempo de ocorrência do óbito em maio está em torno de 72,16%. A proporção de casos que necessitaram de internação em maiores e menores de 60 anos, com ascensão em <60 anos e declínio de ≥ 60 anos. A proporção de casos que necessitaram de internação e ≥ 60 anos com declínio na maioria das faixas etárias, exceto um discreto aumento na faixa maior de 90 anos. Quanto à letalidade dos casos internados em ≥ 60 anos e < 60 anos, nesse último mês houve uma tendência de queda em todas as faixas etárias. A Superintendente (SUVISA) comenta sobre o gráfico de casos na SE17 para SE18 parou de diminuir o número de casos confirmados, estabilizando a partir da SE18, e provavelmente nas próximas semanas poderão perceber um aumento de casos suspeitos, o que já vem notando na última SE. Questionam se houve alguma campanha de testagem na SE17, SE18 e SE19 e que não foi realizado nada que pudesse alterar esse cenário em relação à essas semanas; solicitam a possibilidade de análise em relação à pessoas vacinadas e casos confirmados e óbitos (já estão fazendo essa análise e serão cautelosos nessa divulgação), principalmente em relação à união de Bancos de SIVEP GRIPE e SI-PNI, e há a necessidade de limpeza dos bancos para não haver erros e reiteram sobre a proteção das vacinas como também a necessidade de um maior grupo vacinado para uma análise mais acertada e mesmo assim há a possibilidade de percepção de segurança das pessoas deixarem de se protegerem (usar máscara e evitar aglomeração), e que a população tem que ter ciência que a vacina é apenas uma das estratégias de combate a pandemia.

Pauta 2: Campanhas de vacinação- Alessandra- GI/SUVISA/SES-GO

Apresentação e Discussão: Falou-se sobre os grupos prioritários - gestantes e puérperas com comorbidades (vacinas Coronavac ou Comirnaty), pessoas com comorbidades de 18-59 anos, pessoas com deficiência permanente cadastradas no



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

Programa Benefício de Prestação Continuada (BPC) e pessoas com Deficiência Permanente não-cadastrada no Programa Benefício de Prestação Continuada (BPC). Quanto à distribuição da vacina (Coronavac) 1.358.880 doses recebidas e 1.356.670 doses distribuídas sendo que 130 doses estão na CERF (Central Estadual de Rede de Frio); à Covishield (AstraZeneca) 1.217.350 doses recebidas e 959.410 doses distribuídas, sendo 258.580 na CERF; à Pfizer 76.050 doses recebidas e distribuídas a mesma quantidade; sobre perdas (quebra de frascos e incursão de temperatura) são 1.570 doses. Pessoas vacinadas, Brasil (D1-40.450.794 e D2-19.181.288), 59.632.082 doses aplicadas, em Goiás (D1-1.326.021e D2-621.706), 1.947.727 doses aplicadas até a presente data. Apresenta sobre a antecipação da vacinação dos grupos prioritários trabalhadores portuários e trabalhadores de transporte aéreo conforme 19º Informe Técnico do MS. Discute-se sobre as vacinas Pfizer e AstraZeneca e quando será a previsão que virá para SMS Goiânia e comenta sobre a vacinação dos profissionais da educação da SMS Aparecida de Goiânia, que estão utilizando critérios de locais de trabalho, e não por residência, e complementam falando que as informações da base de dados utilizada pelo PNI é pelo INEP (colhem dados de quem está na sala de aula, professor regente) e não aborda os outros profissionais da educação, e comentam que pode gerar divergências no quantitativo recebido com o necessário, porém a SUVISA ficou de certificar como foi realizado o cálculo para abarcar os outros profissionais (complementam que os professores estão tomando as vacinas de H1N1), e em relação aos grupos prioritários a recomendação da SES é seguir as ordens prioritárias do Plano Nacional de Operacionalização, e o gestor municipal tem autonomia para ir avançando conforme vão ajustando as doses nos grupos prioritários, e de acordo com o CONASS, CONASEMS estão tentando com o MS seguir os critérios de faixa etária para vacinar o restante da população e aguardam determinação do MS sobre esse alinhamento; se há algum lote específico à Aparecida de Goiânia por possuírem o maior número de população privada de liberdade (falam que ainda não receberam doses para esse grupo prioritário) e que o próprio gestor pode organizar sobre o quantitativo junto aos comandantes, e em relação a que muitos dessa população não possuem CPF ou cartão do SUS (e falam dessa dificuldade de organizar essa documentação), mas que não há impeditivo para a vacinação, e verificarão junto à TI do SI-PNI do MS, mas relembram que o Sistema Prisional pode fazer essa busca ativa no seu banco de dados; em relação aos indígenas urbanos se foi atualizado e modificado para que sejam vacinados, e falam que estão em discussão ainda (população indígena não-aldeada); a SMS de Goiânia tem dúvidas em relação ao quantitativo de população do INEP e terão



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

dificuldades em vista que existem muitas escolas técnicas, e muitos profissionais de educação que não estão inseridos nesse banco, e reforçam que estão aguardando a Nota do MS sobre as particulares de vacinação desse grupo. SEDUC complementa que o INEP colhe sim os dados referente aos trabalhadores da educação, mas especificam somente dos professores e esclarecem que os professores da educação infantil estão incluídos; SEDUC fala que possuem CENSO Escolar de Educação Básica 2020; falam que o autismo entra na parte de comorbidades; dúvidas em relação à população com transtornos mentais se enquadram nos critérios de comorbidades (falam sobre o limite da capacidade de atividade habitual, algo crônico); sobre a população de rua (SMS Goiânia) está fazendo concomitante os moradores e rua e privada de liberdade, junto às equipes de Consultórios de Rua e que demandam mais tempo.

Pauta 3: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência- Sandro Rogério Rodrigues Batista/SAIS

Apresentação e Discussão: Enviarão no grupo a apresentação referente às taxas de ocupação. Se há perspectiva em relação ao aumento das taxas de internação e falam das flexibilizações, sobre o aumento de pessoas em postos de gasolina e bares usando bebida alcoólica e sem máscaras, se há medidas previstas de controle (reforçam sobre os mapas de risco das regiões) e o MP-GO sugere focar nas próximas reuniões medidas mais invasivas e necessárias na assistência.

Pauta 4: Informes: Sem mais.

Encaminhamentos:

- **Situação Epidemiológica:** analisar novas medidas de enfrentamento da pandemia (medidas de controle) diante da situação epidemiológica para próxima reunião;
- **Vacinas:** próxima reunião terá apresentação e discussão sobre a vacinação em gestantes;
- **Rede Assistencial:** sem mais.

Encerramento: Reunião encerrada às 16h30.